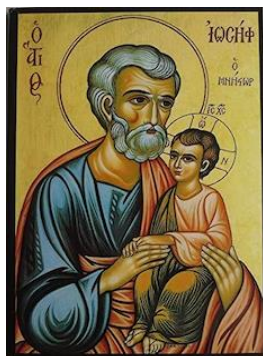


## Papa convoca o “Ano de São José”



Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco convoca o "Ano de São José" com a Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai” de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021. O Centro Internacional está celebrando este ano com o boletim deste mês dedicado a São José e a explicação de Ir. Thérèse Vacher sobre porque a Congregação tomou o nome de São José.

## São José e a Preparação para a Fundação

**Ir. Thérèse (Marguerite Vacher), historiadora  
Instituto das Irmãs de São José, França  
Autor de *Religiosas Sem Claustro* (Adosa 1991)**



Quando Monsenhor Henri de Maupas, capelão de Anne da Áustria, veio a Le Puy para tomar posse de sua sé episcopal em 1644, uma de suas primeiras atividades foi reabilitar o Hospital Montferrand, que recebia meninas órfãs e viúvas. Os desenvolvimentos e melhorias continuaram nos anos que se seguiram. Françoise Eyraud, futura superiora da primeira comunidade das Irmãs de São José de Le Puy, presente no hospital já em 1646, acaba de ser nomeada "senhora" das meninas órfãs. Um documento de 1648 nos diz que o Hospital leva o nome de "Maison de la Charité des Filles Orphelines de St Joseph" (Casa de Caridade das Filhas Órfãs de São José). Será porque o Padre Jean-Pierre Médaille, um Jesuíta, dera o Regimento às Filhas de São José e as meninas e mulheres que lá trabalhavam já o viviam desde 1646? Ou simplesmente porque Monsenhor de Maupas tinha uma devoção especial por este santo? Assim expressou numa carta dirigida a sua irmã em 4 de maio de 1648: "Este grande santo", disse ele "(que é meu patrono particular este ano) deve estar em veneração singular por muitos motivos." É possível que as Filhas de São

José estivessem entre os motivos de ação de graças de Monsenhor de Maupas a São José naquele ano.

Com efeito, Monsenhor de Maupas não podia ignorar as atividades do Padre Jean-Pierre Médaille na sua diocese, e em particular a existência deste grupo de viúvas e filhas piedosas, ansiosas por consagrar-se a Deus e ao serviço do próximo, e para quem uma regra já havia sido escrita. Paralelamente, o Padre Médaille e Monsenhor de Maupas preparam, por um lado, o reagrupamento das primeiras Irmãs de São José e, por outro, o Hospital dos Órfãos, de que terão de cuidar. Esta Regra em si, o primeiro esboço de um projeto de vida, é bem chamada de Regra para as Irmãs (ou: Filhas) de São José”.

A data da fundação oficial nos é dada no prefácio das primeiras Constituições. Impresso em Vienna, em Dauphiné, em 1694, este prefácio nos dá indicações mais precisas sobre a fundação.

Foi "no dia quinze do mês de outubro, festa de Santa Teresa, do ano mil seiscentos e cinquenta", que o bispo

reuniu as primeiras irmãs "no Hospital dos Órfãos de Le Puy, e deu a elas a direção "... Ele lhes deu" uma exortação ... com a qual animou todas essas novas Irmãs ao mais puro amor de Deus e à mais perfeita Caridade do Próximo, colocando-as então sob a proteção do glorioso São José; e ordenou que sua Congregação fosse chamada de Congregação das Irmãs ou Filhas de São José; deu-lhes Regras de conduta ... e finalmente confirmou o estabelecimento da dita Congregação, e as Regras que ele havia dado a elas por sua carta-patente de 2 de março, mil seiscentos e cinquenta e um. "

Deste primeiro reconhecimento das Irmãs pelo bispo, recordemos primeiro o que nos interessa, a saber: o nome de São José. Não sabemos qual deles – se o Hospital, ou o grupo de Irmãs, foi o primeiro a receber este patrocínio. Pode ser que, desde que as primeiras Regras foram escritas em 1646, as mulheres - pelo menos algumas delas - a quem se destinavam já estivessem trabalhando no Hospital dos Órfãos de Le Puy. Em todo caso, é este patrocínio e esta bênção que atravessaram os séculos. É importante para nós compreendermos seu significado.

### **O Nome de São José, Por Que Esta Escolha?**

Permanecendo nas sombras até o século 16, São José então assumiu um lugar de destaque na devoção católica. Em 1562, Teresa de Ávila colocou o primeiro convento carmelita reformado, que fundou em Ávila, sob o patrocínio de São José. O mesmo aconteceria com quase todos os mosteiros - cerca de dez - que seguiriam esta primeira fundação até sua morte em 1582. No início do século XVII, São José é apresentado como aquele que vive, incessantemente, perto de Jesus, isto é, o modelo da vida mística. Seu culto se espalhou pela França através da Ordem dos Carmelitas Descalços, depois dos Jesuítas, dos Franciscanos e de muitas irmandades. São José tornou-

se então o modelo dos trabalhadores manuais e também o padroeiro da família cristã. Mais tarde, ele se tornará o "Patrono da Boa Morte". Um grande número de irmandades desenvolveram-se sob seu patrocínio, associando serviços de caridade com atividades piedosas.

Em meados do século XVII, para as Irmãs, a quem chamou de "Irmãs de São José", o Padre Médaille escreveu primeiro uma Regra, depois as Constituições. Vale ressaltar que a fundação oficial da nova Congregação ocorreu em 15 de outubro de 1650, na festa de Santa Teresa de Ávila. A escolha do dia 15 de outubro é certamente significativa do aspecto místico da vocação das Irmãs de São José. Já no início do Regulamento, o Padre Médaille indica que esta nova Congregação, «toda consagrada ao puro e perfeito amor de Deus ... leva o nome de São José como sendo especialmente apaixonada pela virtude escondida neste grande Santo. A "virtude oculta" de São José, de que fala o Padre Médaille, não é primariamente sinônimo de humildade. Aqui, a palavra "virtude" deve ser tomada em seu forte sentido de vigor físico ou moral do século XVII. São José é o homem que carrega dentro de si uma santidade vigorosa e discreta, uma santidade explicada posteriormente como uma consagração "à honra da Trindade incriada de Deus Pai, Filho e Espírito Santo", uma santidade vivida à maneira da "Trindade criada de Jesus, Maria e José" (PC nº 106). Na época do Padre Médaille, esta enumeração - um tanto artificial para nós - das seis pessoas, a cada uma das quais está associada uma virtude ou uma atitude espiritual, é uma espécie de resumo catequético, fácil de lembrar e adequado a todo cristão, mesmo analfabeto.

### **Oração do Papa Francisco a São José**

Salve, Guardião do Redentor,  
Esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria.  
A você Deus confiou seu único Filho;  
em você Maria depositou a sua confiança;  
com você Cristo se fez homem.

Abençoado José, para nós também,  
mostre-se um pai  
e nos guiar no caminho da vida.  
Obtenha para nós graça, misericórdia e coragem,  
e nos defenda de todo mal. Amém

